

CISION®

PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - «Muito amor e alegria», Bola (A), 08/05/2018	1
2. Andebol - Vitória foge a 12 segundos do fim, Diário de Aveiro, 08/05/2018	2
3. Andebol - Alavarium termina época na terceira posição, Diário de Aveiro, 08/05/2018	3
4. Madeira SAD conquista título nacional de andebol feminino ao vencer Colégio de Gaia, Diário de Notícias Online, 08/05/2018	4
5. Andebol - "Foram os adeptos que fizeram a diferença", Jogo (O), 08/05/2018	5
6. Marta Soares quebra silêncio, Record, 08/05/2018	7
7. A Bola (7 mai 2018) - Jornais e Revistas - SAPO 24, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 08/05/2018	9

mais desporto

ANDEBOL ➔ ANDEBOL 1

Palavras de agradecimento e admiração do treinador do Sporting foram muito para além da família, não escondendo o orgulho enorme na equipa

SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF



Renovação

Após há um ano ter ganho o título ao entrar a meio do campeonato, Hugo Caneira, 38 anos, viu o clube renovar-lhe, apenas para a época seguinte, um lugar cobiçado por muitos. Repetido o êxito e ainda na luta pela Taça de Portugal, objetivo que o Sporting não concretiza desde 2013/14, esse não é assunto que, de momento, o preocupe. «A minha continuidade é algo que, no futuro, será de certeza analisado. Para já estamos até ao final de julho juntos no Sporting», limitou-se a referir. Quanto à Final Four da Taça, em que nas meias-finais, a disputar no Peso da Régua a 26 de maio, os leões terão pela frente o FC Porto... «Já estou a pensar como é que vou recuperar aqueles desgraçados para podermos fazer uma boa campanha. Graças a Deus este ano não é como na época passada, com jogos atrás de jogos em que tudo foi levado aos limites. Agora teremos duas semanas e meia para continuar a ganhar – ainda há três jogos para vencer – e recuperar toda a gente para estar a 100 por cento na Taça.»



Rita, a mulher que é «o farol» por detrás dos êxitos de Hugo Caneira
O orgulho na equipa Quando viu um exército no Dragão Caixa

por MIGUEL CANDEIAS

«U M amor imenso pela minha mulher, que é mãe. E já agora aproveito para dizer que hoje [domingo] é Dia da Mãe e ela é uma das melhores do mundo. A minha Rita!», foi assim que o sempre humilde e tranquilo Hugo Caneira explicou o que sentia como treinador bicampeão pelo Sporting. Êxito assegurado a três jornadas do fim, após vitória sobre o Benfica por 33-27, e que permitiu aos leões registarem o 21.º título, superando o máximo que repartiam com o FC Porto.

«Ela sabe que é a minha luz, o meu farol. Que quero sempre regressar para casa, para o meu Martinho, para a minha Maria e para ela,

que é quem atura os meus devaneios. E quando isto acaba o olho para o resultado fico muito feliz. Completamente extasiado de alegria. O que realmente sinto é mesmo muito amor por aqueles que me apoiam no que faço. E a Rita é uma das pessoas pessoais», acrescentou o técnico. Minutos antes e depois da festa imediata no recinto, quando toda a equipa, staff e o presidente Bruno de Carvalho se preparam para tirar a foto da conquista, tiveram de esperar alguns segundos. Faltava Caneira. Vinha do lado contrário, em passo de corrida, com os filhos que tinha ido buscar à bancada.

Naturalmente, as palavras de agradecimento e admiração de Caneira iam muito além da família. Ele que, depois de cinco épocas como adjunto, assumiu a liderança do

Sporting em fevereiro de 2017, substituindo o dispensado espanhol Zupo Equisoain. Houve quem duvidasse da sua capacidade face a um plantel cheio de jogadores experientes, mas a pouco e pouco, foi silenciando tais vozes. Com o título nacional que os de Alvalade não alcançavam desde 2000/01, mas também com a Taça Challenge.

«Sinto um orgulho enorme por esta equipa», disse ainda o treinador antes de revelar uma das histórias que o marcou esta temporada. «No Dragão Caixa, quando chamei os jogadores antes de irmos para o aquecimento, estavam todos concentrados a passar no corredor como se fossem para uma luta. Como um exército. Disse então para o Luís [Cruz], o meu adjunto: 'Há momentos que nos ficam na memória'. E agora acabar um jogo [do título] e ver um pavilhão assim, a satisfação nos olhos deles... O que sinto? Muito amor e alegria!», referiu o que conseguiu o bi. Que o Sporting não se celebrava desde 1978/79 e que veio a marcar o caminho para quatro campeonatos consecutivos (77/78-80/81).

Reconhecidos os que contribuíram para o sucesso, «a equipa por detrás de mim», do preparador físico à nutricionista, ao fisioterapeuta «que não dorme», médicos, roupeiro ou diretor, Caneira rematou: «Agradeço uma vez mais à minha mulher por me ter escolhido. E me deixar ser dela...»

O maluco que há um ano era adjunto

Se há algo que Caneira sente que ficou a saber a pouco foi a presença na Champions. Integrados no Grupo D, os leões (4 v-6 d) não passaram da fase inicial. «O Sporting tem por objetivo ser uma grande equipa europeia, mas no andebol isso não é fácil. Tenho também a certeza de que se tivéssemos começado hoje a campanha na Champions, as coisas tinham sido muito diferentes. Temos qualidade para jogar taca a taca com o Montpellier, mas, para muitos jovens, no início é difícil acreditar. Tem um maluco à frente, que no ano passado era adjunto, a dizer-lhes: 'Conseguimos ganhar ao Montpellier'. Temos de acreditar e trabalhar. Em Portugal há excelente matéria humana e treinadores. Este ano, no campeonato, defrontei grandes técnicos, que todos os dias me fazem querer ser melhor.»



Carlos Carneiro e Cláudio Pedroso festejaram a conquista do bicampeonato de forma muito emotiva



Vitória foge a 12 segundos do fim

Empate Divisão de pontos penaliza a equipa “auri-negra”, que praticamente ficou sem margem de erro para o resto da fase de subida. Seguem-se duas difíceis deslocações

BEIRA-MAR **28**

Treinador: Eugénio Bartolomeu. Diogo Portas, Ricardo Senos (1), Artur Duarte (10), André Miranda (2), Leandro Santos (2), Bernardo Gonçalves (2) e Sérgio Costa (1) - **sete inicial** - Daniel Oliveira, Fábio Magalhães (1), João Maio, João Vieira (2), André Marques (1), Diogo Batalha (2), Francisco Nunes e Fernando Marques (4).

Pavilhão Gimnodesportivo de Angeja, em Albergaria-a-Velha
Assistência: cerca de 50 espectadores. Arbitros: Nuno Marques e João Correia

Andebol



3.ª Divisão Nacional

Avelino Conceição

A equipa do Beira-Mar deu novo um passo atrás nas suas aspirações de subida de divisão, face ao empate a 28 golos averbado nesta partida diante do Académico, pois só a vitória interessava para poder continuar acreditar nesta segunda fase da 3.ª Divisão Nacional.

É certo que ainda nada está perdido, mas a verdade é que, depois do triunfo (28-24) no Porto no jogo da primeira volta, a equipa aveirense não conseguiu repetir novo êxito e dei-

ACADÉMICO **28**

Treinador: Alexandre Monteiro. José Portela, Delfim Silva (4), Cristiano Vilela, Pedro Costa, Miguel Basto (1), João Silva (5) e João Dias (4) - **sete inicial** - Marco Oliveira, Bruno Ribeiro, Jorge Vigário (1), Rodrigo Vilarinho, Afonso Cavadas (4), Gonçalo Teixeira, Daniel Veloso (6), Carlos Sousa (1) e João Vieira (2).

(A.A. Aveiro).
Oficial de mesa: Fernando Marques (Aveiro).
Ao intervalo: 12-13

xando mesmo “fugir” a vitória a 12 segundos do final. O empate, apesar de ainda faltarem cinco jornadas para o final da segunda fase, complica as “contas” do Beira-Mar, que nas duas próximas jornadas tem dois difíceis jogos “fora de portas”, para defrontar o Ilhavo e o Modicus, segundo e primeiro da classificação respectivamente.

Estando apenas por uma vez na frente do marcador (11-10), a equipa “auri-negra” sentiu muitas dificuldades para ultrapassar a bem organizada defensiva da equipa adversária, que, muito forte a defender, dificultou ao máximo o remate aos nove metros por parte dos aveirenses,



PAULO RAMOS

Artur Duarte, com dez golos, foi o mais efectivo dos “auri-negros” frente aos portuenses

cuja eficácia foi inconstante. Por outro lado, a formação do Porto contou com José Portela inspirado entre os postes e que foi um dos grandes obreiros da vantagem dos nortenhos ao intervalo.

Na segunda metade, o Beira-Mar esteve uns furos acima, equilibrou a sua zona defensiva e, jogando um andebol mais

consistente, rematou com mais clarividência. Em alguns períodos do jogo foi notório que a equipa de Eugénio Bartolomeu deu mostras de poder alcançar uma vitória, mas a incerteza quanto ao vencedor acabou emprestar momentos de grande emoção aos poucos espectadores que estiveram em Angeja. Um golo de André Miranda

já dentro do último minuto deu a vantagem para os aveirenses (28-27) e pensou-se que a vitória já ao fugiria, mas os académistas fizeram o empate a 12 segundos do fim, com Carlos Sousa a finalizar o último ataque que valeu a divisão de pontos na partida, que registou trabalho regular da dupla arbitragem de Aveiro. ▲

Alavarium termina época na terceira posição

Andebol

1.ª Divisão Feminina

A equipa sénior feminina do Alavarium Love Tiles assegurou, na noite do último sábado, a conquista do terceiro lugar na 1.ª Divisão Nacional. O conjunto aveirense, que já tinha vencido em casa, por 29-22, foi ao recinto do Maiastars triunfar por 27-26, resolvendo desde logo esta eliminatória de atribuição da terceira e quarta posições finais.

Cláudia Correia destaca-se no ataque das aveirenses

A equipa orientada por Carlos Neiva, que ao intervalo já vencia por 16-14, teve em Cláudia Correia a sua melhor marcadora, com sete golos. Ana Sampaio, autora de cinco, e Ana Silva e Soraia Fernandes, com quatro cada, também estiveram em bom plano no ataque das aveirenses.

Na formação maiata, Maria Cerqueira foi a jogadora mais inspirada, ao terminar o encontro com dez golos marcados, sendo que Ana Silva foi a segunda mais efectiva, com sete golos. ◀

Madeira SAD conquista título nacional de andebol feminino ao vencer Colégio de Gaia

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 08/05/2018

Melo: Diário de Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=53d1f090>

2018-05-05T21:00:23Z

A formação feminina do Madeira SAD sagrou-se hoje campeã portuguesa de andebol, ao vencer o Colégio de Gaia, por 25-20, no terceiro jogo do 'play-off', disputado em Vila Nova de Gaia. O Madeira SAD somou o seu 14.º título de campeão nacional de andebol feminino, onze dos quais sucessivos, de 1998/99 a 2008/09, e recuperou o cetro que lhe fugiu em 2016/17, depois do triunfo em 2015/16, precisamente para o Colégio de Gaia. A formação insular, primeira classificada da fase regular, com 21 vitórias e um empate, com mais quatro pontos do que o Colégio de Gaia, dispunha de uma vantagem de 2-0 no 'play-off' e estava apenas a um triunfo da conquista do título. As equipas entraram determinadas em conquistar a vitória, pertencendo ao Colégio de Gaia, nos minutos iniciais, a liderança do marcador, que liderou até aos 5-4, altura em que o Madeira SAD conseguiu igualar a partida e deu a 'cambalhota'. Tirando partido da ansiedade da equipa gaiense, obrigada a vencer para permanecer na luta pela revalidação do título, a tranquila formação do Madeira SAD chegou à vantagem de quatro golos ao intervalo (14-10), que alargou para cinco no final (25-20). Beatriz Sousa, com oito golos, e Mónica Soares, com sete, foram as jogadoras do Madeira SAD em destaque no capítulo da concretização, enquanto na anfitriã equipa do Colégio de Gaia Carolina Monteiro, com sete golos, fez a diferença. Madeira SAD e Colégio de Gaia têm marcado novo encontro a 19 de maio, em Vila Pouca de Aguiar, desta vez em jogo referente às meias-finais da 'final four' da Taça de Portugal.

Lusa

MODALIDADES

CENTRAL CARNEIRO É DOS MELHORES

Natural de Guimarães, com 36 anos (03/03/1982), Carlos Carneiro começou a jogar aos 14 no Vitória, tendo o percurso seguinte: Francisco de Holanda (campeão de juvenis), ABC (bicampeão de juniores), Boavista, AC Fafe, de novo ABC, Madeira SAD, Benfica e Sporting. Central exímio, é também um excelente rematador, tendo estado no Campeonato da Europa da Suíça (2006), a última grande prova a que Portugal foi. —R.G.

TÍTULOS

11

Cinco campeonatos nacionais, três Taças de Portugal, uma Supertaça, uma Taça da Liga e uma Taça Challenge são as conquistas seniores de Carlos Carneiro

08-05-2018

“Foram os adeptos que fizeram a diferença”



ANDEBOL Carlos Carneiro festejou mais um campeonato nacional e, em entrevista exclusiva a O JOGO, recorda o apoio no jogo do título do Sporting

O central de 36 anos foi campeão de seniores cinco vezes: no ABC, no Madeira SAD, no Benfica e duas no Sporting, sendo essas as mais recentes. Mas o capitão quer mais e já aponta à Taça de Portugal

RUI GUIMARÃES

●●● O central que começou a jogar aos 14 anos no Vitória de Guimarães viveu este fim de semana mais uma conquista, a do bicampeonato pelo Sporting.

Que emoções sentiu com a conquista do bicampeonato de andebol?

— Foi uma alegria grande, o culminar de uma época difícil, bastante dura. Participámos na Liga dos Campeões, houve algum desgaste físico e até emocional, mas realmente a equipa está com uma alma tremenda. Nos festejos, ficou a sensação de que o presidente Bruno de Carvalho deu dois abraços mais demorados: a si e ao Cláudio Pedroso. Que abraço foi aquele?

— Não sabia, não tive essa noção. O presidente é uma pes-

Desta vez, a festa foi no Pavilhão João Rocha. Com os adeptos, em casa, é diferente?

— Sim, um pavilhão cheio, que nos apoiou desde o início. Aliás, foram os adeptos que fizeram a diferença. Quando tivemos aquela fase complicada, na segunda parte, em que o Benfica passou para a frente, a força deles foi decisiva. Estávamos com muitos problemas físicos, alguns jogadores de fora, outros a jogar bastante limitados, como o Ruesga, ou o Cláudio, que não acabou o jogo. Eu também estava com problemas e depois, não sendo a pressão, não sendo decisivo para nós, havia ali alguma força que não queríamos falhar. Nesse momento, os adeptos foram determinantes.

Nos festejos, ficou a sensação de que o presidente Bruno de Carvalho deu dois abraços mais demorados: a si e ao Cláudio Pedroso. Que abraço foi aquele?

— Não sabia, não tive essa no-

“Houve algum desgaste físico e até emocional, mas a equipa está com uma alma tremenda”

“Não sendo decisivo para nós, havia ali algo para conquistar e não queríamos falhar”

“O presidente é uma pessoa muito apaixonada pelo clube”

soa muito apaixonada pelo clube, tem uma forma de estar muito própria, tudo o que precisamos ele dá e nós também queríamos conquistar o título ali. Foi um abraço com muita

emoção, queríamos dar-lhe ali aquela prenda.

Ainda falta a Taça de Portugal, um novo foco...

— É verdade e com um dado interessante: já não há uma

Análise

“O Sporting investiu, mas muitas vezes jogaram os portugueses”

Carlos Carneiro admite que o sucesso do Sporting se deve ao investimento na modalidade, mas lembra êxitos em jogos determinantes, alguns fora de casa, em que a equipa se apresentou muito desfalcada. “É verdade que o Sporting investiu, mas muitas vezes jogaram os portugueses. Ainda no último jogo no Dragão Caixa ganhamos e não tivemos Asanin, Ruesga, Nikcevic, Kopco e Janko”, refere o central, com a intenção de recordar a valia da equipa. “Também num dos jogos na Luz isso aconteceu, estivemos muito desfalcados e ganhamos”, sublinhou.





Fotos: Filipe Amorim / Global Imagens

dobradinha há muitos anos, nem me recordo quando foi a última [ndr: em 2000/01 e do Sporting] e claro que queremos acabar a época com mais um título, sendo a Taça de Portugal uma prova espetacular. Primeiro será o FC Porto, passando deverá ser o Benfica, ou seja, um fim de semana duro, mas a equipa vai dar tudo para conquistar este troféu.

O FC Porto está numa fase negativa, sem títulos há dois anos e esta época já só pode vencer a Taça de Portugal. Isso poderá dificultar a missão do Sporting?

— A Taça de Portugal é uma prova especial, toda a gente vai estar supermotivada, até o FC Gaia. O FC Porto estará a preparar-se, tem excelentes jogadores e, às vezes, são fatores psicológicos que fazem com que não se atinjam objetivos. Serão dois dias e tudo pode acontecer. O FC Porto tem aspirações, tem uma grande equipa, pelo que se quisermos estar na final teremos de ter vontade e muito respeito pelo adversário.

“O FC Porto tem aspirações, tem uma grande equipa, pelo que se quisermos estar na final da Taça teremos de ter vontade e muito respeito pelo adversário”

“Com este selecionador claro que estou disponível e nunca renunciaria à seleção, mas tenho noção de que é bastante difícil”

“O meu passado fez com que muita gente não concordasse com a vinda para o Sporting, mas, fruto do meu trabalho, já ninguém põe nada em causa”

“Tive o apoio de uma pessoa fantástica, que me deu grande força, o Tiago Rocha”

Carlos Carneiro
Jogador do Sporting

EMOÇÃO Central do Sporting passou por momentos duros, mas reapareceu em alto nível

“Voltei a ter prazer em jogar”



Hugo Canela e Carlos Carneiro num abraço emocionado

A dispensa do Benfica, o sentir que nem todos os adeptos concordaram com aida para o Sporting, o ter deixado de ser convocado para a seleção e o terminar da época ao melhor nível. Um discurso emocionado

da seleção?

— Gostos sim, e quem andou lá comigo sabe de alguns sacrifícios que fiz. O Luís Pinto [então fisioterapeuta da seleção, agora no futebol do FC Porto], meu amigo e que me acompanhava sabe bem disso.

Voltando à primeira pergunta, como sentiu este ressurgir ao mais alto nível?

— Este foi o título mais emotivo da minha carreira, porque foi uma época em que voltei a ter prazer a jogar, senti-me útil fora e dentro de campo, consegui ser capitão e ter impacto, ter o respeito dos meus colegas. O meu passado fez com que muita gente não concordasse com a vinda para o Sporting, mas, fruto do meu trabalho, já ninguém põe nada em causa e sabem que irei dar tudo pelo Sporting.

Sentiu-se desapoiado?

— Não. Aliás, tive o apoio de uma pessoa fantástica, que me deu grande força, o Tiago Rocha, que me dizia que eu não tinha desaprendido. No início da época também tive uma conversa com o Hugo Canela, porque queria sentir-me útil, e ele também foi muito importante e disse que conta comigo e acreditava nas minhas capacidades. Também o Carlos Galambas sempre confiou em mim e protegeu-me desde que chegou ao Sporting.

E faço questão de referir a minha mulher, Cátia Rocha, incrível comigo, e o meu filho, Henrique Carneiro.

Quer dizer que não renunciou e está disponível para a seleção?

— Com este selecionador claro que estou disponível e nunca renunciaria à seleção, mas tenho noção de que é bastante difícil.

Percebe-se que gosta muito

DADOS

JOGOS

173

Carlos Carneiro soma 173 internacionalizações, sendo 109 pela seleção A, sete pela B e 57 pelos júniores

GOLOS

313

Sendo central, a principal missão é organizar jogo. Mesmo assim, fez 313 golos pela seleção A



JAIME MARTA SOARES QUEBRA SILENCIO

“Sporting sobrepuja-se a qualquer problema”

Presidente da MAG explica reaproximação a Bruno de Carvalho, após crise interna de abril

VÍTOR ALMEIDA GONÇALVES

Um mês depois da sucessão de acontecimentos que o levou a concluir que Bruno de Carvalho já não teria condições para continuar a ser presidente do Sporting, Jaime Marta Soares explica a reaproximação ao líder do clube, concretizada no último domingo, quando ambos assistiram ao dérbi de andebol e comemoraram juntos o título no Pavilhão João Rocha. Foi longo mas discreto o caminho percorrido desde a crise institucional de abril – precipitada pelas críticas de BdC aos jogadores, na sequência da derrota com o Atlético Madrid – até ao recente encontro a dois que permitiu esclarecer posições, resolver diferenças e pacificar, de vez, o ambiente. Não foi, aliás, por acaso que Bruno de Carvalho e Marta Soares, após terem estado na tribuna, desceram ao recinto para festejar a vitória, tirar fotografias e até cumprimentar elementos das claques.

“Somos dois homens eleitos numa lista, integrados em órgãos sociais, com responsabilidades comuns, de conseguir levar o Spor-



FOTOS: MIGUEL BARREIRA

EXCLUSIVO R

der, sempre, que as instituições estão acima de todas e quaisquer questiúnculas que possam existir”, reforça o comentador, de 75 anos.

“Soluções e não problemas”

Marta Soares justifica o comportamento adotado, quer na origem da crise, quer agora com esta reaproximação. “Sou um homem que digo às coisas no momento em que sinto tenho de as dizer. O que procuro, sempre, com as atitudes que tomo são soluções e não problemas. Estou absolutamente convencido de que, dentro desse espírito, as coisas que se tiveram de dizer, disseram-se”, acrescenta.

O presidente da MAG recorda a obra feita pelo atual Conselho Direutivo e apela a um esforço conjunto a bem do Sporting. “As pessoas que estiveram num projeto sério não podiam, também, de um ano para o outro, deixar deser as mesmas pessoas, com o mesmo sentimento de levar por diante esse projeto. E, por isso, têm de saber, dentro daquilo que é a sua responsabilidade, que não há espaço para guerrilhas pessoais, nem caprichos de espécie alguma”, argumenta.

“AS INSTITUIÇÕES ESTÃO ACIMA DE TODAS E QUAISQUER QUESTIÚNCULAS QUE POSSAM EXISTIR”, LEMBRA O DIRIGENTE

tingo a patamares de grandeza que efetivamente merece. É uma das maiores instituições do Mundo mas terá de crescer cada vez mais, todos os dias. E, por essa razão, tudo o que tenha a ver com o Sporting sobrepuja-se a qualquer problema momentâneo que possa ter acontecido”, disse ontem o presidente da Mesa da Assembleia Geral do Sporting, em exclusivo a Record, quebrando o silêncio a que se havia remetido há praticamente um mês.

“Todos aqueles que foram eleitos para o Sporting Clube de Portugal têm de ser capazes de enten-



VOLTE-FACE. Marta Soares foi voz ativa na crise provocada pelas críticas de Bruno de Carvalho aos jogadores, no pós-Madrid. O tempo foi bom conselheiro e os dirigentes voltam a estar em sintonia



ANDEBOL. Bruno de Carvalho e Marta Soares voltaram a aparecer juntos em público domingo, no Pavilhão João Rocha. Trocaram impressões na tribuna, desceram ao recinto e festejaram o título

“Mais vitórias vão seguir-se”

Jaime Marta Soares aplaudiu os títulos conquistados pelo Sporting em várias modalidades e a possibilidade de os leões levantarem a Taça de Portugal dia 20 no Jamor. “Como sportingista que sou, com quase 60 anos de associado, acrescento a esse facto as responsabilidades institucionais que tenho, o que quero todos os dias é ver o clube da minha paixão a ganhar todas as competições em que efetivamente participe. Está à vista a quantidade de vitórias que estamos a ter. E acreditou que muitas mais se vão seguir. É esse o meu desejo, que consigamos manter esta vontade de conquista e fazê-lo sempre dentro da nobreza dos valores do desporto”, afirma o responsável da MAG do clube. ☉

“Terão de criar concórdia”

O mês de silêncio foi, para Marta Soares, um tempo de reflexão. Agora, como antes ou durante a crise, o presidente da Mesa da Assembleia Geral do Sporting continua convicto de que é necessário conjugar vontades dentro do universo leonino. “Há que não dar espaço a certas pessoas, cujas movimentações não são por interesse seja Sporting”, avisa o comentador. “Quer as pessoas que não agem por interesse do Sporting, quer aqueles que, com defeitos e virtudes, lutam pelo Sporting terão de criar um espaço para a concórdia e não para a discordia”, pede. ☉

“Dois na procura de um todo”

Antes de aparecerem de novo juntos em público, domingo, no Pavilhão João Rocha, Marta Soares e Bruno de Carvalho reuniram-se e conseguiram ultrapassar o impasse. Um encontro de 2 horas em que prevaleceu o objetivo comum, logo partilhado. “Somos os dois presidentes de uma grande instituição, cada um na sua área de responsabilidade [MAG e direção], na procura de um todo. Não podíamos deixar, nem um, nem outro, de conversar sobre as coisas sérias do Sporting”, constata Marta Soares. ☉



AVANÇADO TESTADO NA PRÉ-ÉPOCA

MANÉ VOLTA A ALVALADE

Diretor António Magalhães | Diretor Adjunto Bernardo Ribeiro

www.n.record.pt

S.S.B. SPORTING

SPORTING P.2 A 5 E 35

PRESIDENTE DA AG CONFIRMA PAZES FEITAS COM BRUNO DE CARVALHO EM REUNIÃO DE DUAS HORAS

EXCLUSIVO R

MARTA SOARES QUEBRA SILENCIÓ

"Sporting sobrepõe-se a qualquer problema"

"As pessoas que estiveram num projeto sério não podiam, de um ano para o outro, deixar de ser as mesmas"

"Há que não dar espaço a certas pessoas, cujas movimentações não são pelo interesse do Sporting"

POST DO PAI DE BRUNO MAGOA JESUS E IRRITA DIREÇÃO

ALA ESQUERDA EM EBULIÇÃO

DA MANUTENÇÃO DE COENTRÃO À CONTRATAÇÃO DE UM EXTREMO

WWW.N.RECORD.PT

MAIS DE 700 PRÉMIOS INTERNACIONAIS

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA SANTO ESTêVÃO DE PEGOES EST.1919

BENFICA P.6 A 9 E 35

ROMA PREPARA OFERTA

30 MILHÕES POR TALISCA

DECISÃO CONHECIDA HOJE

RUBEN TEM PROCESSO SUMÁRIO

RAFA FALHA CERVI EM MOREIRENSE DÚVIDA JONAS PODE SER TITULAR

Rui Gomes da Silva
"Se querem despedir Rui Vitória, assumam a decisão"

MORREU ANTÓNIO SARAIVA, CAMPEÃO EUROPEU EM 1961

TÍTULO DÁ FORÇA AO PRESIDENTE

FC PORTO P.17 A 19

PINTO DA COSTA IMPÕE INVESTIMENTO

HÁ VENDAS OBRIGATÓRIAS MAS LÍDER QUER SEGURAR PEDRAS-CHAVE

LIGA P.12

VILA-CONDENSES GARANTEM 5º LUGAR

A Bola (7 mai 2018) - Jornais e Revistas - SAPO 24

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08/05/2018

Melo: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: <https://desporto.sapo.pt/jornais/desporto/4137/2018-05-07>

As primeiras páginas de jornais e revistas, nacionais e internacionais com atualização diária em Portugal

A Bola · 7 mai 2018 Rendidos ao campeão. FC Porto 2-1 Feirense. Dragão celebrou em grande a conquista do título nacional. João Sousa é o primeiro tenista português a ganhar o Estoril Open. "Sempre quis vencer aqui. É um sonho tornado realidade".

Leão bisa em futebol feminino e andebol.

Benfica. O que disse Vitória a Xistra.

Sporting. Patrício pronto para o Nápoles.

A Bola · 7 mai 2018 ·

· Ver arquivo · Rendidos ao campeão. FC Porto 2-1 Feirense. Dragão celebrou em grande a conquista do título nacional. João Sousa é o primeiro tenista português a ganhar o Estoril Open. "Sempre quis vencer aqui. É um sonho tornado realidade".

Leão bisa em futebol feminino e andebol.

Benfica. O que disse Vitória a Xistra.

Sporting. Patrício pronto para o Nápoles.

">